

## Sono de barriga para cima evita morte súbita do bebê

28/09/2009  
Folha de São Paulo

*Recomendação acaba de ser publicada pela Sociedade Brasileira de Pediatria*

*Segundo estudos, dormir nessa posição reduz em até 70% o risco de morte súbita; Brasil é um dos últimos a oficializar a recomendação*

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) acaba de publicar uma recomendação oficial para que os bebês durmam de barriga para cima, e não de lado ou de bruços, para evitar casos de síndrome da morte súbita, uma das principais causas de morte de bebês com até um ano.

A recomendação da sociedade foi baseada em vários estudos clínicos internacionais que mostraram que colocar o bebê para dormir de barriga para cima pode reduzir em até 70% o risco de morte súbita.

Segundo a pediatra Magda Lahorgue Nunes, coordenadora do Grupo de Estudo do Sono na Infância da SBP, praticamente todos os países desenvolvidos adotam essa posição para evitar o problema, e o Brasil é um dos últimos a oficializar essa recomendação.

"O hábito de deixar o bebê dormir de lado está enraizado na nossa cultura. Existe uma crença muito forte de que o bebê pode se afogar se estiver de barriga para cima, mas os estudos mostram que isso não é verdade. Além disso, ainda há muito desconhecimento e resistência dos próprios pediatras", afirma Nunes.

A pediatra Elsa Giugliani, coordenadora da área técnica da Saúde da Criança do Ministério da Saúde concorda que há resistência dos pediatras em orientar os pais a colocarem o bebê nessa posição.

Giugliani diz que, desde 2007, o ministério passou a publicar essa recomendação na cartilha da criança (documento entregue para todas as mães após o parto) e que, mesmo assim, os pediatras ainda não são unânimes em passar essa orientação aos pais.

"A reação dos pediatras foi muito forte e contrária à recomendação. Houve muitas críticas. Mas, como vários estudos comprovam que a melhor posição é de barriga para cima, tenho absoluta tranquilidade em fazer essa recomendação", diz.

### **Subestimada**

No Brasil, não há dados sobre a incidência da morte súbita e acredita-se que o problema esteja subestimado, o diagnóstico depende de necropsia.

Também há poucos estudos publicados sobre o tema. Um deles concluiu que os profissionais da saúde não orientam os pais na maternidade e, quando orientam, indicam que o bebê deve dormir de lado.

Em outro mais recente, publicado em junho, pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul acompanharam dois grupos de gestantes.

Uma parte delas recebeu orientações na maternidade sobre colocar a criança para dormir de barriga para cima e a outra parte não.

Depois de três meses, os pesquisadores voltaram a falar com essas mães e constataram que 42,9% das mulheres que receberam orientação colocaram os filhos para dormir com a barriga para cima. Entre o grupo controle, 24% colocaram os bebês na posição correta.

Para Giugliani, ainda que discretos, os resultados mostram que uma simples intervenção na maternidade pode mudar o comportamento da mãe.

"A mulher faz o que o médico mandar. E essa ideia de que dormir de lado é melhor é uma lenda que os médicos estão repetindo", diz Nunes.

## **Campanha**

Para ajudar a divulgar a posição correta do sono, a Pastoral da Criança lançou uma campanha nacional com o tema "Dormir de Barriga para Cima é mais Seguro".

O epidemiologista Nelson Arns Neumann, coordenador nacional adjunto da Pastoral, diz que a ideia surgiu porque a entidade estava com dificuldades de convencer os pais e pediatras sobre os benefícios dessa posição. "Só falar com as mães não foi suficiente. Por isso, criamos essa campanha nacional para convencê-las a mudar de atitude. E a gente espera bons resultados", afirmou.